

136

CUIDADO PROFISSIONAL COM O MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS DE SERVIÇO**ODONTOLÓGICO.** *Camila Fernanda Plein, Nilva Rech Stedille, Vania Elisabete Schneider, Maria Eugênia Turra Gastaldello, Luciana Guerra* (Departamento de Ciências Exatas e da Natureza, Departamento de Enfermagem, Departamento de Engenharia Química, Campus da Região dos Vinhedos, Centro de Ciências

Biológicas e da Saúde e Centro de Ciências Exatas e Tecnologia – Universidade de Caxias do Sul).

Os novos paradigmas em saúde privilegiam a produção do cuidado voltado para aspectos individuais, coletivos e ambientais. Tais aspectos exigem uma atenção profissional mais sistêmica que inclua a forma como os profissionais de saúde manejam Resíduos Sólidos decorrentes dessa atuação. Com o objetivo de verificar a relação do profissional odontólogo com o resíduo sólido gerado nas atividades profissionais, foram entrevistados 58 sujeitos representando 10% do total de profissionais em exercício na Cidade de Caxias do Sul e observados seus ambientes de trabalho. Os dados indicam que, independentemente do local e época de graduação, bem como do tipo de especialização realizada, os odontólogos apresentam dificuldades de ordem pragmática no que se refere a um manejo tecnicamente adequado dos resíduos (geração, segregação, acondicionamento, transporte, tratamento e destino final) em suas clínicas/consultórios e superficial conhecimento da legislação referente aos Resíduos Sólidos de Serviço de Saúde. As clínicas/consultórios não possuem espaços específicos adequados para armazenamento interno, tampouco sistematização do fluxo interno e externo de tais resíduos, o mesmo ocorrendo quanto ao armazenamento externo. Os dados obtidos revelam a necessidade de incluir, na formação deste profissional e na promoção de cursos de atualização, estudos relacionados à problemática de tais resíduos com o objetivo final de reduzir o impacto ambiental e os riscos potenciais à saúde. (UCS, Resi-Service).